

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

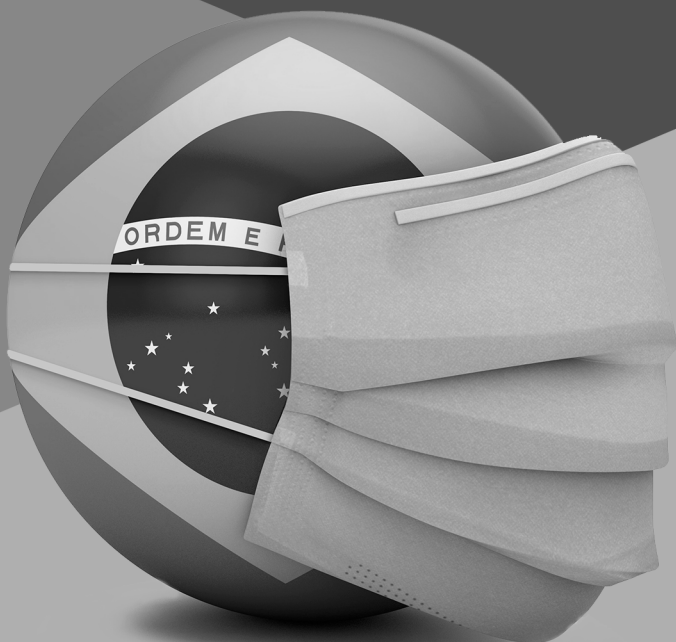
Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: ou Autores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 4 /
Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda
Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-465-8

DOI 10.22533/at.ed.658201610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.
Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.
Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.
Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM UMA CRECHE PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Carolina da Silva Costa
Alessandra Sousa Monteiro
Elizyanne Mendes Martins
Amanda Alves de Alencar Ribeiro
Márcia Teles de Oliveira Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.6582016101

CAPÍTULO 2..... 6

A TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE DO PROCESSO SAÚDE/DOENÇA

Maria Caroline Galiza de Moraes
Amanda Ellen Sampaio Gomes
Ana Karolliny das Neves Souto Silva
Andréia Raiane Alves Brandão
Beatriz Pereira de Freitas
Bianca Gonçalves Wanderley
Edmilson Montenegro Fonseca
Isabelly Moura Nobre
Renata Raphaela Barbosa do Nascimento Fonseca
Talita Barbosa Minhoto
Layza de Souza Chaves Deininger

DOI 10.22533/at.ed.6582016102

CAPÍTULO 3..... 17

A TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamires Oliveira Lima
Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa
Brenda Maria Barbosa Diniz
Gabrielle Fontenele Paiva
Hemily David de Melo
José Batista da Mota Neto
Laís Alcântara Borba
Lethicia Beatriz Lima de Mesquita
Luana Christie de Castro Medeiros
Lucas Albuerne Diniz Bezerra
Raiza Monielle de Lima Fernandes
Sarah Belchior Aguiar Viana

DOI 10.22533/at.ed.6582016103

CAPÍTULO 4.....25

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina Alves Praxedes
Alexandra Isis Soares de Lima Dantas
Ana Valéria Dantas de Araújo Góis
Cyntia Mirelle Costa Lima
Layla Kathlien Ramos de Carvalho
Lethicia Beatriz Lima de Mesquita
Letícia Mariana Duarte dos Santos
Luana Christie de Castro Medeiros
Marília Nogueira Firmino
José Batista da Mota Neto
Tamires Oliveira Lima
Vinicius Eduardo Marinho Morais

DOI 10.22533/at.ed.6582016104

CAPÍTULO 5.....30

AÇÕES DE HIPERDIA DESENVOLVIDAS NA SEMANA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andreza Carvalho de Souza
Alessa Riane Pereira de Oliveira
João Paulo Domingos de Souza
Juliana Lívia de Lira Santos
Luiz Stefson Tavares Pessoa
Maria Eduarda Marrocos Alves
Kalina Fernandes Freire

DOI 10.22533/at.ed.6582016105

CAPÍTULO 6.....39

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA QUANTIDADE DE ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRABALHO DE 2010 A 2018: UMA OBSERVAÇÃO A NÍVEL LOCAL E REGIONAL

Tom Ravelly Mesquita Costa
Giovanna Stefanne Lópes Barbosa
João Cesar Lima
Rafael Santos Correia
Sandy Alves Pereira
Andréia Ferreira dos Santos
Maria Simone Lopes
Mariana Veras Rocha Borges
Pedro Henrique dos Santos Silva
Sara Sabrina Vieira Cirilo
Victor Trindade da Cruz
Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto

DOI 10.22533/at.ed.6582016106

CAPÍTULO 7..... 49

ANTECEDENTES, PERCURSO, PERSPECTIVAS, FINALIDADES E DESAFIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Vinícius Costa Maia Monteiro
Isaac Newton Machado Bezerra
Hedney Paulo Gurgel de Moraes
Brunno Alves de Lucena
Aline Erinete da Silva
Daniela Barbosa Soares de Góis
Gilmara Michelle Cosmo da Rocha Cachina
Suiany Kévia Alves Costa
Newton Chaves Nobre
Maria Jossylânia de Oliveira Silva
Raiza Gracielle Nóbrega da Silva
Kátia Lima Braga

DOI 10.22533/at.ed.6582016107

CAPÍTULO 8..... 65

ATUALIZANDO A ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA PEDIÁTRICA

Dandara Patrícia Oliveira Barreto
Eweliny Ellen Duarte Menezes de Oliveira
Fabiana Rebouças de Oliveira
Dalvaní Alves de Moura
Luana Adrielle Leal Dantas
Assis Zomar de Lima Júnior
Gláucia da Costa Balieiro
Isabelline Freitas Dantas Paiva Almeida
Maria das Graças Mariano Nunes de Paiva
Janaína Fernandes Gasques Batista

DOI 10.22533/at.ed.6582016108

CAPÍTULO 9..... 73

AVALIAÇÃO E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES HIPERTENSOS FREQUENTADORES DE UM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO

Adriana Paula Jordão Isabella
Nayara Teixeira Dias
Vanessa Queiroz Nogueira
Evelin Vanessa Barbosa Pereira
Larissa Bianca Correia Soares
Claudia Santos de Castro

DOI 10.22533/at.ed.6582016109

CAPÍTULO 10..... 79

CUIDADOS REALIZADOS EM DOMICÍLIO POR CUIDADORAS IDOSAS À FAMILIARES DEPENDENTES

Nildete Pereira Gomes

Larissa Chaves Pedreira
Juliana Bezerra do Amaral
Fernanda Cajuhly dos Santos
Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira
Claudia Fernanda Trindade Silva
Pedro Henrique Costa Silva
Isabela de Jesus Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.65820161010

CAPÍTULO 11..... 92

DESPRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS: USO INAPROPRIADO ENTRE PACIENTES IDOSOS NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE – CE

Eugenia Cruz Justino
Poliana Moreira de Medeiros Carvalho
Cícero Diego Almino Menezes
Emanuela Machado Silva Saraiva
Helenicy Nogueira Holanda Veras
Rogério de Aquino Saraiva
Sâmia Macedo Queiroz Mota Castellão Tavares

DOI 10.22533/at.ed.65820161011

CAPÍTULO 12..... 101

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Maria Caroline Galiza de Moraes
Bianca Gonçalves Wanderley
Edmilson Montenegro Fonseca
Hilda Maria Silva Lopes Gama
Renata Raphaela Barbosa do Nascimento Fonseca
Talita Barbosa Minhoto
Klenia Felix de Oliveira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.65820161012

CAPÍTULO 13..... 112

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES POR ENVENENAMENTO COM SUBSTÂNCIAS LÍCITAS E ILÍCITAS NO ESTADO DO TOCANTINS

Caio Willer Brito Gonçalves
Gleiziane Sousa Lima
Dário Luigi Ferraz Gomes
Adir Bernardes Pinto Neto
Kelvin Hamim José Feitosa Reis
Klícia Martins Reis
Ellica Cristina Cruz Oliveira
Ana Vitória Souza Corrêa
Mateus Vieira Gama
Carolinne Machado Marinho
Maria Gabriela Leme de Oliveira
Julyana Pereira de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.65820161013

CAPÍTULO 14..... 119

HIPERUTILIZADORES DOS SERVIÇOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM ESTUDO A PARTIR DE REFLEXÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Gerardo Teixeira Azevedo Neto
Israel Coutinho Sampaio Lima
Gabriel Pereira Maciel
Ana Suelen Pedroza Cavalcante
Ana Carolina Melo Queiroz
Wallingson Michael Gonçalves Pereira
Bianca de Oliveira Farias

DOI 10.22533/at.ed.65820161014

CAPÍTULO 15..... 127

IMAGEM E REFLEXÃO DE ADOLESCENTES SOBRE SAÚDE COMUNITÁRIA REVELADAS PELO FOTOVOZ

Adriana Nunes Moraes Partelli
Thais Delabarba Marim Birchler
Marta Pereira Coelho
Marinete Aparecida Delabarba Marim

DOI 10.22533/at.ed.65820161015

CAPÍTULO 16..... 140

INTERPROFISSIONALIDADE: BASES E REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA VIVENCIADAS NO PROGRAMA PET-SAÚDE

Heloisa Schatz Kwiatkowski
Angela Makeli Kososki Dalagnol
Larissa Gabriella Schneider
Marina Klein Heinz
Andressa Krindges
Marta Kolhs
Débora Tavares de Resende e Silva

DOI 10.22533/at.ed.65820161016

CAPÍTULO 17..... 150

INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLÍNICA MÉDICA AOS PACIENTES COM DOENÇAS RENAIIS CRÔNICAS

Isabelle Cerqueira Sousa
Valéria Maia de Sena
Thiago Santos Salmito
Simona Tyncia Monteiro Gama
Carla Monique Lopes Mourão
Rodrigo de Moraes Marçal
Ana Ofélia Portela Lima

DOI 10.22533/at.ed.65820161017

CAPÍTULO 18..... 163

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS POR SUFOCAMENTO

Raíssa Isabella Pereira de Souza Madureira
Amanda Feitosa Pinto
Ana Milena Bonfim de Araújo
Angélica Kariny Rodrigues de Miranda
Rosana Alves de Melo
Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes
Rachel Mola

DOI 10.22533/at.ed.65820161018

CAPÍTULO 19..... 174

MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ANÁLISE DE DADOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE NA BAHIA, NO ANO 2018

Joanna Falcão de Oliveira
Mona Lisa Cordeiro Asselta da Silva
Jamil Musse Netto

DOI 10.22533/at.ed.65820161019

CAPÍTULO 20..... 187

NÍVEIS PRESSÓRICOS ALTERADOS EM ADULTOS DO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO-PE

Dayenne Cíntia Alves de Lima
Ana Letícia de Souza Menezes Gomes
Andrea Marques Sotero
Diego Felipe dos Santos Silva
Diego Barbosa de Queiroz
Iracema Hermes Pires de Melo Montenegro
Marcos Veríssimo de Oliveira Cardoso
Michele Vantini Checchio Skrapec

DOI 10.22533/at.ed.65820161020

CAPÍTULO 21..... 199

NOVEMBRO AZUL: EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Juliana Ferreira Magalhães
Letícia Gomes de Moura
Izabel Cristina Leite
Taís Caroline Pereira dos Santos
Gabrielle Nathallie Cardoso Batista
Isamara Maisa da Silva
Angela Mara Brugnago Ayala
Micaelly Lube dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.65820161021

CAPÍTULO 22.....204

O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR PODE PROMOVER EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DOS PROFISSIONAIS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA?

Elizângela Márcia de Carvalho Abreu

Tamires Camile Nascimento Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.65820161022

CAPÍTULO 23.....216

O SABER E O FAZER DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Fernanda Vicenzi Pavan

Judite Hennemann Bertoncini

DOI 10.22533/at.ed.65820161023

CAPÍTULO 24.....228

O USO DA TEORIA DE DOROTHÉA OREM PELO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO EM UNIDADE BÁSICAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valéria Gabriele Caldas Nascimento

Julielen Larissa Alexandrino Moraes

Gabriel de Luca Sousa Bandeira

Pedro Vitor Rocha Vila Nova

Wanderson Santiago de Azevedo Junior

Monique Teresa Amoras Nascimento

Josele de Jesus Quaresma Trindade

Reginaldo Corrêa Ferreira

Amanda Loyse da Costa Miranda

Sammy Adrielly Guimarães Martins

Nathália Oliveira de Souza

Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.65820161024

CAPÍTULO 25.....238

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ENFERMAGEM E SAÚDE, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA

Inalda Maria de Oliveira Messias

Adriano Gomes Ferreira

João Ferreira da Silva Filho

Júlio Brando Messias

DOI 10.22533/at.ed.65820161025

CAPÍTULO 26.....244

PROMOÇÃO EM SAÚDE: DEBATENDO A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS ATRAVÉS DO EXTENSIONISMO

Sally Andrade Silveira

Talita Claudia Sá da Silva

Mariana Vasconcelos Batista dos Santos

Layane Nunes de Lima

Amanda Caroline da Silva Ferreira

Gerlene Grudka Lira

DOI 10.22533/at.ed.65820161026

CAPÍTULO 27.....247

SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Elaine Cristina Pinheiro Viana Pastana
Danilo Sousa das Mercês
Edivone do Nascimento Marques
Paula Karina Soares de Souza
Ellem Sena Furtado
Dayanne Souza da Silva
Andreza de Jesus Sepeda Saldanha
Eduarda Beatriz de Azevedo Silva
Jaqueline Eduarda Carvalho dos Santos
Amanda Carolina Rozario Pantoja

DOI 10.22533/at.ed.65820161027

CAPÍTULO 28.....254

VISITA PRÉ- OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM: AVALIAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES AO PACIENTE CIRÚRGICO

Isabelle Cerqueira Sousa
Rafaela Rabelo Costa
Mikaelly Magno Bastos
Carla Monique Lopes Mourão
Laurineide de Fátima Diniz Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.65820161028

SOBRE OS ORGANIZADORES267

ÍNDICE REMISSIVO.....269

CAPÍTULO 5

AÇÕES DE HIPERDIA DESENVOLVIDAS NA SEMANA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 07/07/2020

Mossoró – Rio Grande do Norte
<http://lattes.cnpq.br/0826977725459928>

Andreza Carvalho de Souza

Faculdade Nova Esperança de Mossoró
Mossoró – Rio Grande do Norte
<http://lattes.cnpq.br/9856240480569107>

Alessa Riane Pereira de Oliveira

Faculdade Nova Esperança de Mossoró
Mossoró – Rio Grande do Norte
<http://lattes.cnpq.br/1784619530374813>

João Paulo Domingos de Souza

Faculdade Nova Esperança de Mossoró
Mossoró – Rio Grande do Norte
<http://lattes.cnpq.br/5117039046500902>

Juliana Lívia de Lira Santos

Faculdade Nova Esperança de Mossoró
Mossoró – Rio Grande do Norte
<http://lattes.cnpq.br/8066507702034491>

Luiz Stefson Tavares Pessoa

Faculdade Nova Esperança de Mossoró
Mossoró – Rio Grande do Norte
<http://lattes.cnpq.br/9683747334719832>

Maria Eduarda Marrocos Alves

Faculdade Nova Esperança de Mossoró
Mossoró – Rio Grande do Norte
<http://lattes.cnpq.br/2190423853574850>

Kalina Fernandes Freire

Docente da Faculdade Nova Esperança de Mossoró
Mestre em Saúde e Sociedade – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

RESUMO: A pesquisa aborda sobre ações de hiperdia realizadas no cenário da atenção primária a saúde afim de reduzir a incidência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como a Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Diante do exposto, objetivou-se traçar um perfil epidemiológico dos pacientes inseridos na Estratégia Saúde da Família, da Atenção Básica, no intuito de desenvolver ações de promoção e prevenção a saúde na população estudada. Realizou-se a captação dos moradores do bairro Bom Jesus, inseridos na ESF da Unidade de Saúde Antônio Soares Júnior, para execução das ações. Verificou-se os níveis de glicemia capilar e pressão arterial em 36 pacientes, destes, 34% apresentaram níveis elevados de glicemia pós-prandial (acima de 140mg/dL) e 23% valores iguais ou acima de 140x90 mmHg de pressão arterial, o que permitiu traçar um perfil epidemiológico dos indivíduos pertencentes à área de abrangência. Foi possível observar que os níveis tanto pressóricos como glicêmicos se mantiveram de certa forma controlados, o que foi possível através de hábitos nutricionais adequados juntamente com terapia farmacológica, ambos já inseridos na rotina dos pacientes, já que a maioria relatou diagnóstico prévio de hipertensão. A atividade proporcionou envolvimento dos pacientes nas ações desenvolvidas bem como relatos de satisfação pelo empenho dos profissionais da unidade e discentes de enfermagem, incentivando também

a dar continuidade às ações de prevenção e promoção à saúde. Sabemos que ainda é um desafio para a saúde diminuir a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, como Diabetes e Hipertensão, caracterizadas como problema de saúde pública. Portanto, é necessário que sejam articuladas atividades acadêmicas no cenário da saúde, para que os discentes possam adotar uma visão crítica e reflexiva acerca das vivências obtidas nos serviços de saúde, possibilitando um atendimento holístico e humanizado na assistência à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Hipertensão, Hipertensão e Diabetes.

HYPERDIALY ACTIONS DEVELOPED IN THE SOCIAL RESPONSIBILITY WEEK: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: The research addresses hyperdialy actions carried out in the context of primary health care in order to reduce the incidence of Chronic Non-Communicable Diseases (NCDs), such as Diabetes Mellitus (DM) and Systemic Arterial Hypertension (SAH). Given the above, the objective was to outline an epidemiological profile of patients included in the Family Health Strategy, in Primary Care, in order to develop health promotion and prevention actions in the population studied. The residents of the Bom Jesus neighborhood were enrolled in the FHS of the Antônio Soares Júnior Health Unit to carry out the actions. Capillary blood glucose and blood pressure levels were found in 36 patients, of which 34% had high levels of postprandial blood glucose (above 140mg / dL) and 23% values equal to or above 140x90 mmHg of blood pressure, which allowed to trace an epidemiological profile of individuals belonging to the coverage area. It was possible to observe that both blood pressure and blood glucose levels remained somewhat controlled, which was possible through adequate nutritional habits together with pharmacological therapy, both of which were already part of the patients' routine, since most reported a previous diagnosis of hypertension. The activity provided patients' involvement in the actions developed as well as reports of satisfaction with the commitment of the unit's professionals and nursing students, also encouraging the continuity of health prevention and promotion actions. We know that it is still a challenge for health to reduce the prevalence of chronic non-communicable diseases, such as Diabetes and Hypertension, characterized as a public health problem. Therefore, it is necessary to articulate academic activities in the health scenario, so that students can adopt a critical and reflective view about the experiences obtained in health services, enabling a holistic and humanized care in health care.

KEYWORDS: Nursing, Hyperdialy, Hypertension and Diabetes.

1 | INTRODUÇÃO

As diversas transformações ocorridas no cenário global, tem contribuído para mudanças no estilo de vida dos indivíduos, seja pelo sedentarismo, nutrição irregular como o consumo de alimentos industrializados, níveis de estresse aumentados, tabagismo e etilismo. Tais mudanças associadas a fatores biológicos e hereditários são responsáveis pelo aumento da incidência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), dentre elas a Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). (TOSCANO, 2004; LIMA

et al., 2016).

Malta et al (2017) afirma que as DCNT são indicativos da maior taxa de mortalidade no Brasil e estima-se que 70% dos óbitos mundiais ocorrem por DCNT, destes, aproximadamente 28 milhões ocorrem em países de baixa renda, o que demonstra a associação de fatores socioeconômicos a essas doenças, devido a populações carentes de zonas rurais, por exemplo, terem menos acesso aos serviços de saúde, muitas vezes pela distância ou ausência de meios de transportes, levando a necessidade de integração do serviços a essas populações (MALTA et al., 2017).

Outro ponto a ser mencionado é que o processo de envelhecimento favorece o surgimento das patologias descritas, já que, nesta fase, o organismo sofre alterações fisiológicas consideráveis, seja pela diminuição de tônus muscular, baixa atividade metabólica ou outras modificações, e com isto, o sistema imunológico passa a atuar menos tornando o indivíduo susceptível a agressões tanto intrínsecas como extrínsecas. Tal processo traz consigo a possibilidade de aparecimento de diversas comorbidades à saúde, dentre elas alterações cardiovasculares, cerebrovasculares, distúrbios motores, bem como diabetes e hipertensão. (MOTA et al., 2020; RETICENA et al., 2015).

Sabe-se que a Diabetes é uma condição clínica caracterizada pelo aumento dos níveis de glicose na corrente sanguínea, classificada em dois subtipos: Diabetes tipo I e tipo II. A Diabetes tipo I é considerada uma doença autoimune, uma vez que o sistema imunológico destrói as células beta produzidas pelo pâncreas, responsáveis pela síntese e liberação de insulina, resultando em deficiência parcial ou total desse hormônio. A Diabetes tipo II, por sua vez, resulta na insuficiência da produção de insulina pelo pâncreas e está associada a fatores de risco, como hipertensão arterial, aumento do colesterol, obesidade (principalmente do tipo androide, onde há um acúmulo de gordura na cavidade abdominal), levando-se em conta o histórico familiar. E segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), aproximadamente 13 milhões de pessoas no país vem sendo diagnosticadas com a doença, o que corresponde a 6,9% da população. (BRASIL, 2006; MCLELLAN et al., 2007; SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES).

Em relação à Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), esta é definida pela elevação dos níveis pressóricos, uma condição clínica multifatorial e na maioria das vezes está associada a alterações a nível metabólico e hormonal. É uma das doenças cardiovasculares mais frequentes, podendo levar a diminuição da expectativa de vida, já que contribui para o aparecimento de outras patologias como Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Acidente Vascular Encefálico (AVE) e Insuficiência Renal Crônica (IRC). Considera-se hipertenso o indivíduo que apresenta a pressão arterial igual ou acima de 140x90 mmHg, sendo o valor de 140 mmHg atribuído a pressão sistólica (contração) e 90 mmHg à pressão diastólica (relaxamento). (BOING & BOING, 2007; MIRANZI et al., 2008; FRANCISCO et al., 2018; FERREIRA, 2015).

De acordo com o Ministério da Saúde, em 90% dos casos a HAS está associada

a fatores hereditários, no entanto, o consumo exacerbado de sódio (NaCl), associado a obesidade, níveis de colesterol aumentados e baixa atividade física podem desencadear a doença. Vale ressaltar que a estimativa de hipertensos no Brasil é de cerca de 18 milhões e destes, aproximadamente 30% mantêm os níveis controlados, levando a maiores chances de desenvolver complicações que podem levar ao óbito. Além disso, a associação entre HAS e DM contribui para o aumento da incidência de doenças cardiovasculares, principalmente na população idosa (BRASIL, 2006; MIRANZI et al., 2008; FRANCISCO et al., 2018).

No intuito de reduzir a incidência de tais agravos, foi implementado pelo Ministério da Saúde o Programa Nacional de Hipertensão e Diabetes Mellitus (HIPERDIA), que visa o cadastro e acompanhamento de portadores de diabetes e hipertensão, atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), bem como monitoramento e controle dessas doenças, com intuito de obter e oferecer à população uma melhoria na qualidade de vida. (BRASIL, 2006; FEITOSA & PIMENTEL, 2016).

Um estudo desenvolvido em Goiânia observou o perfil de 350 fichas cadastrais de pacientes hipertensos e diabéticos do programa hiperdia de uma unidade básica de saúde onde 248 destes eram hipertensos, o que corresponde a 70,86% da população estudada e 66 pacientes eram hipertensos e diabéticos tipo II (18,86%), o que comprova a alta prevalência destas patologias no âmbito nacional. (TORQUATO & NEGREIROS, 2005).

Diante deste cenário, tanto a Diabetes quanto a Hipertensão são consideradas problemas de saúde pública e os números vem crescendo alarmantemente. Neste sentido, é imprescindível que sejam fornecidas para a população em geral informações sobre tais doenças e mesmo com o desenvolvimento de programas como o próprio Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos, que vem sendo de grande relevância nas ações de políticas públicas, torna-se necessário uma maior participação de profissionais de saúde, em conjunto com a atuação interdisciplinar de instituições superiores voltadas à saúde, objetivando promover à população estratégias de cunho educativo, como práticas de autocuidado.

Com base no que foi discutido, objetivou-se traçar um perfil epidemiológico dos pacientes inseridos na Estratégia Saúde da Família, da Atenção Básica, no intuito de desenvolver ações de promoção e prevenção à saúde na população estudada.

2 | METODOLOGIA

O presente estudo consiste em um relato de experiência de caráter descritivo, desenvolvido por graduandos do 3º período do curso de Enfermagem da Faculdade Nova Esperança de Mossoró, como atividade processual do componente curricular Seminários Integradores e Ensino, Serviço e Comunidade III (SIESC III).

As ações de extensão foram desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde Antônio Soares Júnior, localizada no município de Mossoró, em 28 de setembro de 2019, na Semana

de Responsabilidade Social (campanhas desenvolvidas por Instituições de Ensino Superior - IES). Além disso, no decorrer da semana, os discentes planejaram um cronograma de execução para implementação das estratégias da abordagem processual, cuja temática estabelecida pela disciplina foi hipertensão e diabetes. Com base no que foi discutido, a turma propôs a realização das atividades de hiperdia, no intuito de obter uma melhor captação da realidade, bem como conhecer a situação de saúde da população inserida.

Realizou-se a captação dos moradores do bairro Bom Jesus, inseridos na Estratégia Saúde da Família, da UBS mencionada, um dia anterior à ação, através de panfletos informativos, objetivando conduzir os indivíduos a participarem de tais atividades. No dia respectivo, os discentes de enfermagem juntamente com a equipe de saúde da unidade, realizaram as ações de hiperdia como aferição de Pressão Arterial e Glicemia capilar, na população atendida pela unidade de saúde, além de exercícios funcionais como estratégia de intervenção.

Cabe destacar que as intervenções foram supervisionadas pela docente do componente curricular, visto que por ser uma atividade de cunho processual, os discentes estavam sendo avaliados perante o desenrolar da ação. As informações pessoais de cada paciente se mantiveram em sigilo, bem como dos acadêmicos envolvidos na pesquisa, preservando assim, a identidade dos mesmos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante das ações desenvolvidas, foi possível verificar os níveis de glicemia capilar e pressão arterial em 36 pacientes atendidos na UBS, com a faixa etária de 34 a 82 anos, o que permitiu traçar um perfil epidemiológico dos indivíduos pertencentes à área de abrangência.

Tabela 1. Níveis de pressão arterial e glicemia capilar da população estudada.

Parâmetros	Nº Pacientes com níveis elevados	Valor obtido	%	Nº Pacientes com níveis normais	Valor obtido	%
Glicemia pós-prandial	12	>140mg/dL	33%	24	<140mg/dL	67%
Pressão Arterial	8	>140x90mmHg	23%	28	≤120x90mmHg	77%

Fonte: Arquivo de autoria pessoal

Figura 1 Tabela comparativa acerca dos dados obtidos durante a ação.

Mediante a obtenção de tais valores, observou-se que os níveis tanto pressóricos como glicêmicos se mantiveram de certa forma controlados nos pacientes atendidos, embora com diagnóstico prévio de hipertensão e/ou diabetes. Este controle é possível através de hábitos nutricionais adequados, juntamente com terapia farmacológica contínua a qual fazem uso, segundo foi relatado. A população em estudo é atendida regularmente pela UBS da comunidade e recebem orientações devidamente essenciais para o tratamento e controle de tais comorbidades.

Além da estratégia de hiperdia, os discentes propuseram a elaboração de práticas de alongamento em conjunto com um treino funcional, conduzido por um educador físico convidado, o que favoreceu uma maior integração dos profissionais de saúde à comunidade.

Nesse aspecto, é importante ressaltar a atuação da enfermagem na atenção primária, cuja profissão visa proporcionar ao paciente a assistência devida a fim de reestabelecer o bem-estar do indivíduo. Entende-se que o processo assistencial envolve uma interrelação com o paciente e não apenas o olhar centrado na enfermidade, compõe uma série de medidas que devem ser tomadas, seja pela empatia, por ouvir o paciente, por entender que as necessidades básicas de cada indivíduo são peculiares e que por isso devem ser respeitadas no âmbito do atendimento. (ACIOLI et al, 2014).

No contexto da Atenção Básica, o enfermeiro desenvolve uma vasta gama de atribuições que compõem o seu exercício profissional, como visita domiciliar, educação em saúde na comunidade, campanhas de vacinação, e desta forma, é perceptível que as ações de promoção e prevenção são abrangentes e não se destinam apenas a unidade, mas a comunidade como um todo (BARBIANI et al, 2016).

No entanto, ainda é um desafio a ser alcançado no país, a reorganização de um

atendimento de qualidade voltado aos níveis de atenção em saúde, principalmente na atenção básica, cujo objetivo é o desenvolvimento de estratégias sanitárias que visam a promoção e prevenção de possíveis agravos. E tendo em vista que se encontram cenários de desigualdade vivenciados no panorama da assistência, é de suma importância enfatizar a necessidade de atribuir os princípios e diretrizes estabelecidos pelo SUS (universalidade, integralidade e equidade), que são fundamentais no contexto da assistência, enquanto pilares de sustentação da saúde pública. (OLIVEIRA et al, 2018; MATTOS, 2009; MÁSSIMO et al, 2014).

Para OLIVEIRA et al (2018), tais dificuldades são observadas no âmbito da saúde, seja pela grande demanda e poucos profissionais atuantes, seja pela necessidade de investimentos voltados ao município, principalmente nas regiões mais carentes, com baixa renda e deficiência de saneamento básico, o que comprova mais uma vez que as questões socioeconômicas tem um grande pesar no contexto da saúde.

Levando-se em conta todos esses fatores aqui discutidos, fica evidente a necessidade de articularmos pesquisa e ensino aos serviços de saúde. E diante destas demandas, as instituições de ensino superior propuserem à grade curricular dos cursos, disciplinas voltadas a práticas em serviços de saúde, com o objetivo de desenvolver um senso crítico/reflexivo aos acadêmicos, e a partir disto, pensarmos em construção de um cuidar humanizado, perpassando experiências fundamentais na formação profissional e humanitária dos estudantes das mais diversas áreas da saúde, possibilitando ao discente pensar em estratégias de modificações no cenário da saúde coletiva e com isso pôr em prática as contribuições teóricas vivenciadas no ambiente acadêmico. Desse modo, a universidade tem um papel essencial na construção de novos saberes, permitindo elucidar problemáticas discutidas e demandas a serem alcançadas.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores



Fonte: Arquivo pessoal autores



Fonte: Arquivo pessoal dos autores

Figura 2 Aferição de pressão arterial e obtenção de nível glicêmico dos moradores durante a ação na UBS em questão

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas experiências realizadas, foi possível observar o envolvimento dos pacientes nas ações desenvolvidas, bem como relatos de satisfação pelo empenho dos profissionais da unidade e discentes de enfermagem. Assim como, alertar os profissionais e a população para dar continuidade as ações de prevenção e promoção à saúde. Porém, sabemos que ainda é um desafio para a saúde diminuir a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, como Diabetes e Hipertensão, caracterizadas como problemas de saúde pública.

As atividades de extensão propostas pelo componente curricular possibilitaram aos acadêmicos a articulação de teoria e prática, o que favoreceu uma melhor compreensão da assistência em saúde, bem como a construção de novas vertentes de aprendizado indispensáveis na vivência profissional, bem como pessoal. Dessa forma, se torna necessário que sejam articuladas atividades acadêmicas no cenário da saúde, para que os discentes possam adotar uma visão crítica e reflexiva acerca das vivências obtidas nos serviços, possibilitando a adoção de um atendimento holístico e humanizado.

REFERÊNCIAS

- ACIOLI, S. *et al.* Práticas de cuidado: o papel do enfermeiro na atenção básica. **Rev. enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, p. 637-42, set-out. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2014.12338>.
- BARBIANI, R.; NORA, C. R. D.; SCHAEFER, R. Práticas do enfermeiro no contexto da atenção básica: scoping review. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Brasil, v. 24, e2721, 2016. DOI: 10.1590/1518-8345.0880.2721.
- BRASIL (2006). Ministério da Saúde. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Série A. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica, nº 19. Brasília (DF). Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abca19.pdf>. Acesso em: 04/10/2019.
- BRASIL (2006). Ministério da Saúde. **Diabetes Mellitus**. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Série A. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica, nº 16. Brasília (DF). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus_cab16.pdf. Acesso em: 04/10/2019.
- BOING, A. C.; BOING, A. F. Hipertensão arterial sistêmica: o que nos dizem os sistemas brasileiros de cadastramentos e informações em saúde. **Rev. Bras Hipertens**, Santa Catarina, v. 14, n. 2, p. 84-88, 2007.
- FEITOSA, I. O.; PIMENTEL, A. Hipertensão: práticas de cuidado em uma unidade de saúde de Belém, Pará. **Rev. NUFEN**, Pará, v.8, n. 1, p. 13-30, jan-jul, 2016.
- FERREIRA, P. A. A. **Prevalência e Fatores de Risco Associados à Hipertensão Arterial Sistêmica na Zona Urbana de Diamantina, MG**. 2015. 111 p. Dissertação (Mestrado em Saúde, Sociedade e Ambiente) –Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2015.

FRANCISCO, P. M. S. B. *et al.* Prevalência simultânea de hipertensão e diabetes em idosos brasileiros: desigualdades individuais e contextuais. **Rev. Ciência e Saúde Coletiva**, São Paulo, v. 23, n. 11, p. 3829-3840, 2018. DOI: 10.1590/1413-812320182311.29662016.

LIMA, J. C.; SANTOS, A. L.; MARCON, S.S. Percepção de usuários com hipertensão acerca da assistência recebida na atenção primária. **Rev. de pesquisa cuidado é fundamental online**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 3945-3956, jan-mar, 2016. DOI: 10.9789/2175-5361. 2016.v8i1.3945-3956.

MALTA, D. C. *et al.* Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 51, 2017. Supl. 1. DOI: 10.1590/S1518-8787.2017051000090.

MÁSSIMO, E. A. L.; SOUZA, H. N. F.; FREITAS, M. I. F. Doenças crônicas não transmissíveis, risco e promoção da saúde: construções sociais de participantes do Vigitel. **Rev. Ciência e Saúde Coletiva, Minas Gerais**, v. 20, n. 3, p. 679-688, 2014. DOI: 10.1590/1413-81232015203.14742014.

MATTOS, R. A. Princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e a humanização das práticas de saúde. **Rev. Interface Comunicação Saúde Educação**, Rio de Janeiro, v. 13, p. 771-780, 2009. Supl.1.

MCLELLAN, K. C. P. *et al.* Diabetes mellitus do tipo 2, síndrome metabólica e modificação no estilo de vida. **Rev. Nutr.**, São Paulo, v. 20, n. 5, p. 515-524, 2007.

MIRANZI, S. S. C. *et al.* Qualidade de vida de indivíduos com diabetes mellitus e hipertensão acompanhados por uma equipe de saúde da família. **Rev. Texto Contexto Enferm**, Minas Gerais, v. 17, n. 4, p. 672-679, 2008.

MOTA, T. A. *et al.* Fatores associados à capacidade funcional de pessoas idosas com hipertensão e/ou diabetes mellitus. **Rev. Enferm Esc Anna Nery**, Salvador, v. 24, n. 1, e20190089, 2019. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2019-0089.

OLIVEIRA, A. R. *et al.* O cotidiano de enfermeiros em áreas rurais na estratégia saúde da família. **Rev. Bras Enferm**, Campina Grande, v. 72, n. 4, p. 970-977, 2018. DOI: 10.1590/0034-7167-2018-0243.

RETICENA, K. O. *et al.* Percepção de idosos acerca das atividades desenvolvidas no hiperdia. **Rev. Min Enferm**, Maringá, v. 19, n. 2, p. 107-113 DOI: 10.5935/1415-2762.20150029.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO E DIABETES. **O que é Diabetes?** Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/publico/diabetes/oque-e-diabetes>. Acesso em: 05/10/2019.

TORQUATO, F. M. S; NEGREIROS, E. **HIPERDIA: Perfil dos hipertensos e diabéticos do município de Goiânia**. Goiânia, 2005. Disponível em: <http://www.cpgls.pucgoias.edu.br/8mostra/Artigos/SAUDE%20E%20BIOLOGICAS/HIPERDIA%20PERFIL%20DOS%20HIPERTENSOS%20E%20DIAB%20C3%89TICOS.pdf>. Acesso em: 05/10/2019.

TOSCANO, C. M. As campanhas nacionais para detecção das doenças crônicas não-transmissíveis: diabetes e hipertensão arterial. **Rev. Ciência e Saúde Coletiva**, v. 9, n. 4, p. 885-895, 2004.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de trabalho 11, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Agentes Físicos 114

Atenção Básica 15, 1, 2, 3, 4, 9, 14, 15, 16, 19, 21, 23, 30, 33, 35, 37, 108, 110, 111, 118, 124, 141, 145, 148, 198, 203, 204, 212, 216, 224, 225

Atenção Primária à Saúde 13, 7, 15, 16, 20, 23, 49, 101, 102, 103, 104, 108, 109, 119, 121, 124, 125, 126, 141, 149, 199, 212, 225

C

Conferência Nacional de Saúde 53

Crescimento Infantil 1, 3

D

Desenvolvimento Infantil 10, 1, 2, 3, 4, 5, 60

E

Emergenciais Básicas 27

Envelhecimento 32, 37, 81, 90, 188, 195

Envenenamentos 113, 114, 115

Epidemias 51, 52

Estratégia Saúde da Família 13, 2, 3, 7, 19, 30, 33, 34, 38, 101, 102, 107, 110, 119, 120, 121, 124, 125, 141, 200, 201, 204

Estudo Epidemiológico 13, 40, 41, 112, 187, 189

F

Fase Infantil 2

Ficha de Notificação de Acidentes Do Trabalho 41

G

Gestores de Saúde 41

I

Incapacidades Funcionais 81

L

Lesões por Envenenamentos 113, 114

O

Óbitos 11, 14, 32, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 67, 70, 109, 113, 114, 115, 163, 164, 165, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 247

P

Perfil Etário 80

Pessoa Intoxicada 117

Política de Saúde 51, 52, 53, 55, 202

População Idosa 21, 33, 80, 92, 93, 94

Primeiros Socorros 11, 25, 26, 27, 28, 29, 69, 70, 71, 72

Programa Saúde da Família 19, 49, 50, 62, 64, 120

Puericultura 1, 2, 4, 61, 64

R

Reforma Sanitária 53, 56

Ressuscitação Cardiopulmonar 16, 28, 245, 246, 247, 248, 249, 251

S

SAMU 28, 72

Saúde da Criança 1, 2, 61, 63, 166

Saúde Infantil 3, 4, 50

Senilidade 81

Sequelas 27, 67, 70, 170

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 28, 72

Serviço Único de Saúde 49

Sistema Único e Descentralizado de Saúde 54

Socorro Imediato 27

Substancias Químicas 112, 113

Surto Epidêmico 51

T

Trabalhadores Acidentados 41

U

Urgência 28, 66, 68, 72, 113, 115, 158, 160, 248

V

Visita Domiciliar 35, 50, 213

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 